



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

“COURO DE SAPO” EM MANDIOCA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ETIOLOGIA E CONTROLE/ Cassava frogskin disease in Rio de Janeiro State – etiology and control. P.S.T. BRIOSO¹; C.S. MACHADO¹; G.C. GOUVEA¹; C.C. TEIXEIRA¹; V.M.A. GOULART¹ e T.F. CORDEIRO^{1,2}. ¹Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário/ UFRRJ, Caixa Postal 74585, 23897-970, Seropédica, RJ, Brasil; ²Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal/ UFRJ, RJ, Brasil. E-mail: brioso@bighost.com.br

No Rio de Janeiro, a mandioca (*Manihot esculenta*) é cultivada para o consumo *in natura*, no entanto, sofre a ação de pragas e de fitopatógenos sendo o agente do “Couro do Sapo” um dos mais importantes e que causam as maiores perdas. O presente trabalho teve por objetivos contribuir com a etiologia e controle do fitopatógeno associado à doença “Couro de Sapo” procedendo à indexação biológica e molecular de manivas de cultivares de mandioca. Onze cultivares coletadas nos municípios do Rio de Janeiro (Campo Grande, Campos dos Goytacazes, Itaguaí, Seropédica) mantidas em casa-de-vegetação foram analisadas através de cortes anatômicos, enxertia, RT-PCR (*primers* para a família *Reoviridae*) para vírus e *nested* PCR para fitoplasma (*primers* P1/P7 e R16F2n/R2). Na análise dos cortes não foi observada qualquer tipo de inclusão, houve a passagem por enxertia no caso da cultivar Saracura. Somente em uma das cultivares (Saracura) detectou-se a infecção viral e, em nenhuma delas houve detecção de fitoplasma. As manivas sadias foram transplantadas para campo. Trata-se da primeira detecção molecular de vírus da família *Reoviridae* associado a doença e disponibilidade de manivas indexadas e isentas da doença no país. Tal resultado contribui para a estratégia de controle deste fitopatógeno no país e, no aumento da produtividade ao disponibilizar manivas indexadas e sadias quanto a fitopatógenos.